



Conselho do Orçamento Participativo

1 Ata da 6ª Reunião Ordinária do Conselho do Orçamento Participativo aos 26 de junho
2 de 2014, às 15h, no Auditório da FUNJOPE, reuniram-se 13 membros do Conselho do
3 Orçamento Participativo, conforme lista em anexo, a equipe do Orçamento Participativo.
4 A reunião foi conduzida pelo **Secretário Executivo do Orçamento Participativo**
5 **Hildevânio Macêdo** e secretariada por mim, Sandra Melo. A reunião foi declarada
6 aberta após a contagem e confirmação de quorum pelos membros da mesa, conforme
7 preceitua o artigo 9º do capítulo III do Regimento Interno do Conselho do Orçamento
8 Participativo. **O Secretário Hildevânio Macêdo** saudou todos e todas presentes. A
9 pauta contou com os seguintes itens: *Aprovação e Leitura das atas (25.04.14 e*
10 *02.06.14), OP Online, Congresso da Participação Popular, Caravana de Prioridades,*
11 *Planejamento Participativo, Critérios para hierarquização das demandas, Informes,*
12 *Deliberar sobre a questão das ausências.* **O Secretário Hildevânio Macedo** iniciou
13 falando sobre a aprovação das atas. Ficou acordado no COP que todos levariam para
14 casa, fariam a leitura, fariam as retificações e colocariam na próxima reunião. “Sobre o
15 OP Online temos três motivos que está atrapalhando a votação: a pouca ou nenhuma
16 divulgação, o festejos juninos e a copa. A votação está baixa em função disso.” **O**
17 **Conselheiro Municipal Titular da 13ª Região José Agripino** falou que ainda tem
18 outro fator para a baixa votação: a complexidade do sistema. **O Conselheiro Suplente**
19 **da 11ª Região Márcio Cardoso** sugeriu que todos e todas recebessem a ata com
20 antecedência. **O Secretário Hildevânio Macêdo** falou um pouco mais sobre o OP
21 online: “eu moro num prédio que tem vários apartamentos. Nós queremos que a linha
22 de ônibus vá até onde nós moramos. Estamos nos articulando para votar nisso. Só que
23 quando colocamos o bairro o voto anula. Está dando esse problema mesmo. Nós
24 estamos com uma proposta de ampliar a divulgação até o dia 31 de julho. A outra
25 proposta é a de Gilvan que preparou as demandas que podem ir a votos e ele preparou
26 a lista de cadastro para as pessoas colocarem os dados para votarem e alguém da
27 equipe do OP entra no sistema e vota na internet. E essas pastas que estamos
28 distribuindo é para vocês nos ajudarem nessa votação.” **O Conselheiro Municipal**
29 **Suplente da 7ª Região João Luiz** perguntou se poderia tirar mais cópias desse
30 material. **O Secretário Hildevânio Macêdo** disse que sim, só precisaria ter o retorno
31 dos dados. “Na região de seu Agripino se der a Francinete ela consegue na rua dela
32 toda. É preciso estratégia, é uma chance a mais de quem não pode ir para a plenária
33 votar. Eduardo vai aproveitar a reunião que ele terá na associação também. Falei com
34 Bruno e ele disse que atualizou o sistema hoje pela manhã. Se der problema é só me
35 ligar e avisar. O que vocês acharem que é difícil podem eliminar. O mais importante é o



Conselho do Orçamento Participativo

36 nome, o CPF, o bairro e a demanda.” **A Conselheira Municipal Suplente da 9ª**
37 **Região Gercina Ribeiro** perguntou se é para ser feito nas regiões que não foram
38 aprovadas demandas. **O Secretário Hildevânio Macêdo** explicou que essas demandas
39 são para todas as regiões. “Essas demandas que estão na lista foram indicadas e não
40 aprovadas. É mais uma chance. Vocês querem ficar com a pasta dos conselheiros que
41 não vieram para a reunião? O próximo ponto da pauta é o Congresso, dia 18 e 19 de
42 julho, na Estação Ciência. Vamos ter um ônibus por corredores, Tancredo Neves, Beira
43 Rio, Eptácio Pessoa, 2 de Fevereiro. Vamos sentar e conversar com vocês sobre isso.”
44 **A Conselheira Municipal Suplente da 4ª Região Joana Resende** pediu para que
45 fosse marcado o horário sempre com uma hora de antecedência, para evitar os atrasos.
46 **O Secretário Hildevânio Macêdo** falou que o Congresso iniciará às 19h na sexta, dia
47 18 de julho. Representantes da experiência do Orçamento Participativo de Canoas e
48 Guarulhos estão confirmados e uma pessoa do Governo Federal. O ideal é ser tudo em
49 um lugar só. Esse ano não conseguimos a Unipê. Na Estação Ciência tem tudo. Vamos
50 garantir transporte. O próximo ponto de pauta é as Caravanas de Prioridade e
51 Planejamento.” **O Conselheiro Municipal Titular da 8ª Região Eduardo Leôncio**
52 comentou que tem que ver as pessoas que faltam sempre as reuniões de forma
53 seguida. “Faltar 3 reuniões seguidas é complicado.” **O Secretário Hildevânio Macêdo**
54 disse que a comissão de fiscalização agora está composta por: João Luiz, Tadeu
55 Neves, Lúcia Sá, Eduardo Leôncio e Libório Lacerda. “Essa comissão tem que
56 acompanhar todas as regiões. Esse calendário começa dia 15. O ponto de encontro é
57 melhor onde? É melhor sair do paço em direção a região ou marcar na região mesmo?”.
58 E foi acordado que era melhor sair do Paço. O conselheiro ou conselheira da região
59 espera na sua região. Os outros vêm para o Paço e sairão sempre as 08h. **A**
60 **Conselheira Joana Resende** disse que a visita na sua região não teve planejamento.
61 “Você tem que visitar as obras que estão em andamento e aprovadas. É importante
62 ligar para os membros da comissão na véspera para que eles confirmem a presença.”
63 **O Conselheiro João Luiz** perguntou sobre as caravanas do ciclo de 2014: “são as
64 aprovadas nesse ano para o próximo ano ou não, é a do ano passado?” **O Secretário**
65 **Hildevânio Macêdo** explicou: “nessa caravana do ciclo do OP vamos visitar as
66 demandas eleitas esse ano. A Comissão de Fiscalização começou o trabalho ano
67 passado e não terminou e está devendo a esse conselho o relatório. Ou a gente faz
68 uma coisa ou faz outra. Estamos indo nessa caravana com o olhar das que foram
69 eleitas esse ano para a noite termos argumentos na reunião de planejamento. O que a
70 gente vai olhar agora é as demandas de 2014. É importante que a gente não confunda



Conselho do Orçamento Participativo

71 que vamos fazer nas caravanas.” **O Conselheiro João Luiz** falou que essa comissão
72 cometeu um erro grave e que deixou a desejar, pois deixou para fazer o relatório no
73 final. “É importante fazer o relatório por região visitada. O que foi dito na última reunião
74 da comissão é que tragam algo para compreendermos como está. Levantei essa
75 questão por um motivo. E o OP online? E as caravanas que virão antes?” **O Secretário**
76 **Hildevânio Macêdo** disse que era preciso cobrar da comissão o relatório. **O**
77 **Conselheiro Eduardo Leôncio** respondeu a fala do Conselheiro João: “essa sua fala
78 que a comissão deixou a desejar. A gente começa com um grupo com tantas pessoas,
79 teve dia da gente ligar para todo mundo e ninguém ir. Eu fui para todas e não acho que
80 deixei a desejar.” **O Conselheiro João Luiz** disse que quando fala sobre a comissão é
81 a comissão não apenas uma pessoa. “Mas onde estão essas anotações de como está
82 a obra?” **O Secretário Hildevânio Macêdo** frisou um primeiro encaminhamento:
83 “cobrar da comissão de fiscalização o relatório e enviar por email o relatório completo
84 ou impresso de todas as regiões para cada região.” **O Conselheiro Márcio Cardoso**
85 perguntou quem irá definir o roteiro da visita. **O Secretário Hildevânio Macêdo** falou
86 que o articulador tem que ver isso com o conselheiro. “Tem que ter planejamento e foco
87 como diz Joana. Vocês definem na reunião de vocês o roteiro. Penúltimo ponto: critério
88 de demanda para hierarquização. Sentamos e conversamos sobre isso. Vocês sabem
89 que a PMJP não executa todas as obras demandadas do OP. E isso se dá por falta de
90 recurso. Não é má vontade. O recurso tem duas fontes: ou é próprio ou é de convênio.
91 Por isso foi criado o OP e a história de escolher as prioridades. Hoje dia 26 a SEINFRA
92 protocolou um pacote de ruas que serão pavimentadas que são todas as que estão
93 reprimidas do OP/OD. São 115 ou 116 ruas para começar no segundo semestre.
94 Cássio, o secretário, deu entrevista hoje na rádio e falou que são todas do OP. É pelo
95 PAC pavimentação. Eu disse a ele que quando fosse dar ordem de serviço não desse
96 de uma vez, mas desse por região.” **O Conselheiro Eduardo Leôncio** perguntou sobre
97 as empresas. **O Secretário Hildevânio Macêdo** explicou: “isso é outra coisa. É um
98 regime diferenciado de licitação, é uma licitação mais rápida. O que nós conversamos
99 na reunião, eu, seu João, Marco e Lúcia, é que precisamos definir os critérios de
100 execução. Por exemplo: 1. *número de votos*; 2. *O alcance social daquela obra*; 3. *Valor*
101 *da obra (obra de maior valor teria uma pontuação menor e de menor valor uma*
102 *pontuação maior) e 4. Vulnerabilidade da comunidade.* Entre a Construção de uma
103 Praça nos Bancários e a pavimentação da Rua Natal do Grotão, a rua terá prioridade.
104 Cada conselheiro terá uma planilha e cada um vai dar uma nota de 0 a 10. A PMJP terá
105 um padrão de que foram 10, mas que entre essas 10 teremos as prioridades.” **A**



Conselho do Orçamento Participativo

106 **Conselheira Celeide Santos** disse que todos os bairros da 2ª região tem obras, menos
107 Jacarapé. **O Secretário Hildevânio Macêdo** disse que isso pode ser um critério, o
108 bairro que tem poucas obras ou nenhuma. Quem vai definir é o conselho com base na
109 visita. **O Conselheiro Valdeci Mestre** disse que seria importante que a PMJP fizesse
110 um cronograma de um orçamento. “A que vale menos é mais valiosa para a PMJP, mas
111 a que vale mais é tão valiosa quando a que vale menos. Tem que ver se será recurso
112 próprio ou não. Acho que o Conselheiro Municipal deve ter acesso à lista. Dos
113 Bancários para o Altiplano não tem ônibus, o pessoal da comunidade anda 2 km a pé.”
114 **O Secretário Hildevânio Macêdo** falou que o conselheiro Agripino esteve lá no OP
115 essa semana: “conversando nós criamos uma ficha de formulário de demandas de
116 zeladoria. Vocês que estão no bairro têm mais acesso do que nós do OP. Passa para o
117 articulador ou vai lá no OP mesmo. Essa demanda gera um ofício e a gente manda
118 diretamente para a secretaria com o carimbo de urgente. Segundo seu Valdeci, quando
119 vocês demandaram as obra da 2ª região nenhuma delas é uma que demande recursos
120 de convênios. Tudo pode ser feito com recursos próprios.” **A Conselheira Celeide**
121 **Santos** falou que é muito importante a demanda de acesso ao bairro. **O Conselheiro**
122 **Márcio Cardoso** disse que foi muito boa a ideia de fazer a relação das prioridades para
123 garantir o bem estar social. “Você falou que possa ser que não sejam feitas algumas
124 demandas. E o compromisso que foi assumido conosco? Nessa reunião de
125 planejamento era para a secretaria dizer quando vai ser feita. Tudo é prioritário. Todas
126 têm que ser feitas.” **O Secretário Hildevânio Macêdo** falou que o seu sonho é que o
127 OP tivesse uma verba para obras do OP. “O que a gente precisa é conhecer mais a
128 fundo sobre o dinheiro que entra e onde está sendo gasto. Meu sonho é que tenhamos
129 um percentual próprio. Mas aí quando olho para trás e vejo que demandas de 2010, as
130 de 2011, as de 2012 e as de 2013 não foram feitas sei que foi por falta de dinheiro. O
131 orçamento é uma previsão de arrecadação. Se ela não se confirma, compromete. Acho
132 que nós temos que ter cada vez mais acesso ao orçamento do mês da PMJP. Esse é o
133 início do planejamento. Eu não queria desestimular o conselho, mas eu tenho certeza
134 que executar 100% do que foi definido é impossível. Eu não posso mentir para vocês.
135 Estou querendo com isso criar outra alternativa para amarrar as secretarias. Vamos
136 estudar sobre isso. Acho que nós temos capacidade de sobra de estudar outras
137 experiências e mudar a nossa. Márcio critica sempre a avaliação técnica. Tem
138 vantagens e desvantagens. Esse conselho tem um papel importante de mudar a
139 ferramenta.” **A Conselheira Joana Resende** falou que nunca vai ter recurso para tudo,
140 nem ninguém vai agradar todo mundo. “Temos que ter consciência. A sociedade está



Conselho do Orçamento Participativo

141 descreditaada. Tem certas demandas que não são prioritárias. Tem que ser filtrado
142 porque o recurso é escasso. Se não fizer isso não vai andar nada. A gente pode
143 melhorar o mecanismo, mas o sistema de organização sempre terá escassez. Temos
144 que visualizar dados dos bairros para que cada conselheiro possa compreender os
145 bairros e a realidade sócio econômica. Aí a gente começa a olhar com um olhar social
146 equitativo.” **O Conselheiro João Luiz** falou que antigamente era feito da seguinte
147 forma: “indicação de Vereador. Depois que veio essa discussão de prioridades e como
148 somos um conselho democrático é importante participar. Isso acontece porque você
149 acha que tem um direito que o outro não tem. É uma necessidade, é lógico que você
150 quer, mas eu quero pra mim? No meu bairro é uma agonia tão grande.” **O Conselheiro**
151 **José Agripino** sugeriu uma reunião específica para esse assunto. Uma extraordinária.
152 **O Conselheiro Eduardo Leôncio** disse que na sua região tem dois pontos negativos
153 de demandas. “Sobre a construção da quadra do Colégio Apolônio Sales em Cruz das
154 Armas: já que não tinha viabilidade poderia ir para o outro. Ficamos esperando esse
155 retorno que a SEDEC ficou de dar e nada. A segunda é uma demanda que foi eleita em
156 2011, 2012, 2013 e 2014. É tetra já. O Prefeito disse que dessa vez sai e não saiu.” **A**
157 **Conselheira Municipal Titular da 5ª Região Marilene Alves** disse que até no tempo
158 do OD ela fazia a colocação seguinte: “o que é feito com os impostos de Mangabeira?
159 Não seria uma boa fonte de renda para calçar as ruas? Acho que deveria ser usados
160 dentro do próprio bairro. Arrecadação de impostos de todas as regiões deveríamos
161 saber onde estão caindo. Essa proposta eu dei faz tempo. Sugiro um debate sobre
162 arrecadações de impostos.” **O Conselheiro Valdeci Mestre** disse que a Prefeitura
163 deveria pensar grande. “A PMJP nunca vai ter esse recurso. Se nós aprovamos 10
164 projetos para cada região acho que a Prefeitura deveria fazer um planejamento dessas
165 240 obras e saber quais os recursos necessários. Dinheiro no Governo Federal tem, o
166 que falta é projeto. Falta planejamento e técnicos com as pessoas que estão
167 administrando. Se a cidade avança 100% faz obras de 10%. Conheci muito bem
168 Sorocaba em São Paulo. Nunca vi uma rua sem ser calçada. É maior que João Pessoa
169 tem mais de 1 milhão de habitantes. Depois que fizer isso a gente vai dialogar como
170 está a situação da administração dessas 10 demandas.” **O Conselheiro Márcio**
171 **Cardoso** reiterou que esse debate merece mesmo um momento específico. “Estou feliz
172 por você ser sincero em falar.” **O Secretário Hildevânio Macêdo** disse que é
173 importante esse debate específico. “Estava pensando em uma pessoa, Ana Horácio,
174 para conversarmos isso a miúdo, arrecadação da PMJP. Por exemplo: a UPA de Cruz
175 das Armas. A obra vai custar 2 milhões e meio, 1 milhão para construir e 1 milhão e



Conselho do Orçamento Participativo

176 meio para desapropriar o terreno. Mas sabe quanto é para manter uma UPA por ano? 1
177 milhão de reais. A população é que tem que dizer se era para construir a UPA ou os
178 PSF's, ou as casas dos pescadores em Jacarapé. Acho que esse tipo de debate grande
179 tem que ser feito.” **A Conselheira Celeide Santos** disse que na hora da votação não
180 teve prioridade como as dos pescadores porque algumas pessoas votaram sem ser da
181 comunidade. **O Secretário Hildevânio Macêdo** falou sobre as faltas: “3 faltas seguidas
182 ou 5 alternadas sem justificativas está eliminado ou eliminada do Conselho. Temos que
183 fazer valer a regra. Na região de Márcio ela tem 3 seguidas. Na minha opinião, precisa
184 ser comunicada ou você apresenta. Semana que vem vamos sentar com Sandra e ver
185 os encaminhamentos com os executivos. O regimento vale para o conselho regional
186 também.” **O Conselheiro Valdeci Mestre** está achando os conselheiros regionais muito
187 desestimulados. “A secretaria tem que dar apoio aos articuladores que deixam a
188 desejar, não ligam direitinho, não vão atrás.” **O Conselheiro João Luiz** disse que os
189 conselheiros municipais têm que conversar com os conselheiros regionais, porque se
190 estão desestimulados é por algum motivo. “É importante não deixar só para os
191 articuladores.” **O Conselheiro Valdeci Mestre** disse que passa a mão na cabeça de
192 qualquer conselheiro. “A gente é representante de uma comunidade. Só em você ser
193 conselheiro voluntário isso já é muito importante. Precisa do apoio da Prefeitura. Tibério
194 Limeira era articulador da 14ª e lembrava de cada conselheiro. Levava todo mundo. O
195 conselheiro vai como voluntário.” **O Secretário Hildevânio Macêdo** disse que é
196 importante cumprir o regimento. “Tadeu, Marco, eu ou Sandra vamos entrar em contato
197 com cada um e falaremos que feriram o regimento e que por isso serão eliminados da
198 titularidade. Informes: amanhã o Prefeito vai assinar a Ordem de Serviço da Ponte do
199 Rio Jaguaribe na Beira Rio. Se alguém quiser ir sairá uma van do OP por volta das 08h.
200 Amanhã a noite terá a Audiência de Resíduos Sólidos na 2ª e na 14ª. Será em
201 Mangabeira.” **O Conselheiro João Luiz** disse que era importante que os resultados
202 dessas oficinas venham para o COP. **O Secretário Hildevânio Macêdo** confirmou a
203 mudança de data da próxima reunião: será dia 30 de julho.

204 Reunião encerrada.

205

206 **Presentes na Reunião**

1 **Celeide dos Santos Silva**

2 **Joana Resende de Albuquerque**



Conselho do Orçamento Participativo

- | | | | |
|---|---|----|-------------------------------------|
| 3 | Marilene Alves Vieira | 9 | José Agripino Maia |
| 4 | João Luiz da Silva | 10 | Valdeci Mestre da Silva |
| 5 | Antônio Eduardo Leôncio da Silva | 11 | Sandra Michelle Cruz de Melo |
| 6 | Gercina da Silva Ribeiro | 12 | Ailton Júnior |
| 7 | Edna Maria Alves Soares | 13 | Hildevânio de Souza Macêdo |
| 8 | Márcio Cardoso de Jesus | | |